



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 05 DE DEZEMBRO DE 2016**

PAUTA:

- a) Informes gerais;
- b) Apreciação e aprovação das atas referente às reuniões dos dias 14 de outubro e 31 de outubro, ambas de 2016;
- c) Apreciação e aprovação do calendário de reuniões ordinárias do Concidade Natal para 2017;
- d) Apresentação da Política/Plano Municipal de Saneamento Básico de Natal

1 Aos cinco dias do dezembro de 2016 aconteceu a reunião ordinária do Concidade
2 Natal, na sala de reuniões da SEHARPE, localizada a Rua Princesa Isabel, nº 799,
3 Centro, Natal-RN. A reunião teve início às 14h36, em 2ª chamada e foi presidida pelo
4 Sr. Albert Josuá Neto vice-presidente, contando com a presença dos conselheiros:
5 Albert Josuá Neto; Justina Iva de Araújo Silva; Carlos Magno de Oliveira; Cid Augusto
6 Escóssia de Oliveira; Adriano Gomes da Costa; Rosa de Fátima Soares de Souza;
7 Albert Josuá Neto; Márcia Aparecida S. da Silva; Marise Costa de S. Duarte; Cássia
8 Bulhões de Souza; Fábio Ricardo Silva Góis; Mário Sérgio de Holanda Madruga;
9 Antônio Jânio Fernandes; Ruth Maria da Costa Ataíde; Ana Adalgisa Dias Paulino; José
10 Leoniça de Lima Freire; Francisco Constantino Sobrinho; Pedro Fagundes da
11 Silva. Josuá Neto inicia a reunião dando as boas vindas aos presentes e apresentando
12 a pauta do dia: a) Informes gerais; b) Apreciação e aprovação das atas referente às
13 reuniões dos dias 14 de outubro e 31 de outubro, ambas de 2016; c) Apreciação e
14 aprovação do calendário de reuniões ordinárias do Concidade Natal para 2017; d)
15 Apresentação da Política/Plano Municipal de Saneamento Básico de Natal. Ele comenta
16 que esta reunião traz uma temática atual e importante para a cidade, a questão do
17 saneamento. Diz que, é animador pensar uma cidade 100% saneada e que é um
18 desafio, além disso é o próprio município que propõe a Política para o Saneamento.
19 Josuá Neto, na ocasião, apresenta a nova conselheira da ARSBAN, Loiane Tâmara dos
20 Santos Alves que toma posse nesta data, no lugar da conselheira Ingrid Grazielle,
21 representante deste órgão e licenciada para curso. Dando continuidade ao tema, ele



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

22 notifica a respeito de uma notícia que saiu no jornal recentemente sobre uma provável
23 privatização da CAERN, notícia essa que foi negada, mas que não se descarta isso
24 frente ao cenário que o Brasil vivencia. O vice-presidente Josué Neto abre espaço para
25 os informes e a conselheira Márcia Aparecida, representante da SEMPLA fala sobre o
26 orçamento participativo. Dando prosseguimento, Josué Neto apresenta a proposta de
27 calendário de reuniões de 2017 e abre para sugestões e votação. Tendo em vista que o
28 carnaval em 2017 acontecerá na última semana de fevereiro, momento em que
29 normalmente se realiza a primeira reunião anual do Concidade os conselheiros
30 sugerem que, excepcionalmente em Fevereiro, bem como em dezembro, devido às
31 festas natalinas, essas datas sejam alteradas para 06 de março, ao invés de 27 de
32 fevereiro e 11 de dezembro, ao invés de 25 de dezembro. O calendário é então
33 aprovado por unanimidade com as seguintes datas: 06/03; 24/04; 26/06; 28/08; 30/10 e
34 11/12. Ao término da reunião, o vice-presidente Josué Neto passa a palavra para Dra.
35 Nadja Farias, representando a empresa Start, responsável pela consultoria referente ao
36 Plano Municipal de Saneamento Básico. Ela inicia fazendo um histórico da construção
37 do plano e explica que o mesmo é resultado de uma parceria entre a START e o
38 município de Natal. Ela explica também que o plano foi elaborado com base na Lei
39 Federal 11.445 de 05 de janeiro, e que, segundo esta Lei o saneamento é de
40 responsabilidade do município. Dra. Nadja Farias apresenta as 9 etapas de elaboração
41 do plano e os 8 produtos, que constam ainda de regimento e relatório final. Ela faz uma
42 breve explanação do resultado obtido nos diagnósticos, que levaram o grupo a perceber
43 os problemas quanto aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos,
44 serviços de drenagem e manejo de águas pluviais. Dra. Nadja explica que eles fizeram
45 um trabalho com um consultor para definir os horizontes de planejamento. Em sua
46 explanação, ela fala das variáveis de abastecimento de água potável, mostra que o
47 consumo per capita de água que em Natal é de 150L-hab, apresenta as variáveis do
48 esgotamento sanitário, de limpeza urbana, de drenagem que utilizaram nos estudos
49 para a elaboração do plano. Na sequência, ela mostra os objetivos para os serviços de
50 abastecimento de água e dos resultados obtidos com o estudo de viabilidade
51 econômico-financeira. A conselheira Ana Adalgisa, com a palavra, questiona sobre a
52 per capita considerada e Dra. Nadja Farias explica que a proposta é que o gasto
53 permaneça no valor atual, embora entenda que a medida que a cidade cresce, também
54 a distribuição, mas que nesse sentido, as reservas de recursos devem ser consideradas.

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

55 Considerou-se no plano os aquíferos, inclusive a lagoa do Jiqui e outros recursos
56 hídricos que integram o sistema. Continuando a exposição, Dra. Nadja diz ainda que,
57 embora o potencial hídrico de Natal seja grande, a qualidade da água ainda é o
58 problema, devido ao vazamento de esgoto, por muitos anos que contaminaram os
59 aquíferos, e acredita que a recarga do aquífero vai demorar, a redução dos níveis de
60 nitrato deve acontecer por diluição. Ela explica que existe uma proposta de puxar a
61 água do Rio Maxaranguape. A conselheira Cássia Bulhões diz que se preocupa com a
62 questão das ZPAs e pergunta sobre a área de recarga e Dra. Nadja responde que, se
63 houver uma situação que assegure, o plano prevê. Prof. Ruth questiona sobre os índices
64 do Plano Diretor, se foram considerados e Dra. Nadja explica que houve modificações.
65 Neste sentido Loiane explica que o plano diretor de abastecimento de água não saiu da
66 empresa, então a CAERN adaptou o plano de saneamento. Fábio diz que daí a
67 importância deste ser aprovado. Com a palavra, o assessor jurídico Marcelo Maranhão
68 apresenta a minuta da Lei e fala da importância do arcabouço legal neste aspecto e
69 apresenta os princípios do texto. Dra. Marise Costa observa que grande parte dessa
70 redação está sendo orientada pela lei nacional aplicada ao setor. Marcelo Maranhão
71 explica que o problema não é o parcelamento do solo, mas a gestão e fiscalização
72 disso e faz a leitura do texto. A conselheira Ruth Ataíde lembra que o COMSAB é um
73 conselho vinculado ao Concidade, como câmara técnica e observa que na
74 apresentação do organograma o Concidade não aparece, então questiona se essa
75 relação com o Concidade foi pensada. Marcelo Maranhão explica que no estudo, no
76 levantamento de todas as normas foram realizadas em conformidade com o COMSAB,
77 e Ruth explica que o este é subordinado ao Concidade. Dra. Marise vê que procede a
78 observação de Ruth, uma vez que o Concidade é um conselho “guarda-chuva”. Ruth
79 explica que o COMSAB tem que estar associado ao Concidade nesse trabalho. Neto
80 explica que hoje é apenas uma apresentação do produto que foi contratado. O
81 conselheiro Fábio Góis expõe que acha interessante fazer um link geral do COMSAB
82 com o Concidade. Josué Neto retoma e acorda com o grupo que a partir de agora é
83 possível que se escolha um grupo para análise e relatoria, e sugere que a conselheira
84 Rosa de Fátima o coordene. O conselheiro, representante da Secretaria Municipal de
85 Saúde, Carlos Magno se oferece para participar do grupo. Loiane Tâmara sugere que
86 alguém da comissão executiva participe também e indica Fábio Góis. Além desses,
87 também passa a compor a comissão Dra. Cassia Bulhões e o representante territorial



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

- 88 Francisco Constantino. Com o grupo de trabalho formado e aprovado, para análise da
89 matéria, a reunião é formalmente encerrada às 16h40.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Adriano Gomes da Costa –URBANA	
Albert Josué Neto – SEHARPE	
Cássia Bulhões de Souza – PGM	
Ana Adalgisa Dias Paulino (FIERN)	
Antônio Jânio Fernandes – UERN	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	
Cid Augusto Escóssia de Oliveira – SETUR	
Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN	
Francisco Constantino Sobrinho – Representante territorial	
Justina Iva de Araújo Silva – SME	
José Leoniça de Lima Freire – FECNAT	
Loiane Tâmara dos Santos Alves - ARSBAN	
Márcia Aparecida Sousa da Silva (SEMPLA);	
Mário Sérgio de Holanda Madruga - ARSBAN	
Marise Costa de S. Duarte - PGM	
Pedro Fagundes da Silva – representante territorial	
Rosa de Fátima Soares de Souza – SEHARPE	
Ruth Maria da Costa Ataide – UFRN	

Albert Josué Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal